

# **“O ABISMO DAS PALAVRAS’: HISTÓRIA, TEMPO E LINGUAGEM NO ROMANCE ‘CACHOEIRA DAS ERAS’ (1979)**

Kalil Tavares Fonteles, Francisco Regis Lopes Ramos

Este trabalho tem como objeto de estudo o romance ‘Cachoeira das Eras’, publicado em 1979 pelo escritor fortalezense Carlos Emílio Corrêa Lima. Na obra, ‘A Coluna de Clara Sarabanda’ parte em busca de um “vocábulo” no interior do Brasil. Essa busca pela identidade no território, se já recorrente no temário da literatura brasileira, no romance de 1979 vê-se revisitada pelas questões pungentes em seu entorno: as pautas indígenas, a redemocratização, as utopias políticas e as viagens astrais. É no interior deste trabalho de busca e sentido de um nome – Brasil – que o narrador se depara com os tempos e lugares universais e cósmicos, a não circunscrição das fronteiras, o tempo e a eternidade. Toda essa confluência de temas serve como esforço poético magistral para a tentativa de pensar a própria literatura, a narração e o lugar dos gêneros literários, posto que o livro de Carlos Emílio Corrêa Lima encontra-se entre a prosa e a poesia. O trabalho ora apresentado, posicionado entre História e Literatura, busca pensar a construção de formas discursivas variadas para a tentativa de construir, por meio da narrativa, maneiras de pensar tempo histórico e teoria da história. Se aquilo que ronda os trabalhos historiográficos é um outro radical que ao impelir-nos para longe nos atrai para o seu entorno (o passado), também o objeto da literatura, em especial ‘Cachoeira das Eras’, é uma voz outra que se quer ouvir, um trabalho de fogo entre o oral e o escrito – por fim, a busca “impossível” (BARTHES, 2009) da própria linguagem.

Palavras-chave: História. Literatura. Tempo. Discurso.